

eP1091**Hierarquização de demanda: uma proposta de assistência adequada à saúde do idoso**

Fernanda Cecília dos Santos, Elenice Bissigo Boggio, Cislaine Machado Souza, Marcelo Faria Silva, Luis Henrique Telles da Rosa - UFCSPA

INTRODUÇÃO: A população idosa embora representem apenas 12,3% da população brasileira, são responsáveis por um terço dos gastos em saúde. O envelhecimento populacional vem motivando reflexões acerca dos modelos assistenciais afim de congregar ações como identificação, avaliação e tratamento de idosos com perfis funcionais variados. A condição de saúde do idoso pode ser avaliada através de diferentes determinantes como perfil de morbimortalidade, presença de limitações de ordem física e cognitiva, e a frequência na utilização dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Identificar o Risco de Internação Hospitalar (RIH) em idosos do município de Porto Alegre. **MÉTODOS:** O estudo realizado foi do tipo transversal quantitativo descritivo, por meio da aplicação de questionário de triagem de RIH previamente validado. A amostra foi composta por 401 idosos com idade de 65 anos ou mais, residentes idosos residentes em uma área adscrita da vila do IAPI (Instituto de Assistência e Previdência dos Industriários) em Porto Alegre. Para avaliação do RIH foi realizada análise de regressão logística sendo classificado em estratos baixo, médio, médio-alto e alto. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil pelo parecer nº 823/2011. **RESULTADOS:** A população apresentou-se predominantemente de mulheres (74,3/ n=298), com idade de 76,5 ± 7,3 anos (Média±Desvio Padrão). No que se refere ao risco de internação hospitalar dos idosos, foi encontrado que 53,86% dos idosos estão em risco baixo (n=216); 22,69% em risco médio (n=91); 13,96% em risco médio alto (n=56); e 9,47% em alto risco (n=38). **CONCLUSÃO:** O instrumento de triagem rápida foi capaz de estratificar o RIH trazendo informações de caracterização da população e auxiliando na organização e planejamento das ações de um serviço de saúde. Com isso, o foco das ações de saúde é desenvolvido de maneira mais próxima e coerente com as reais necessidades dos indivíduos atendidos, qualificando o cuidado desta população prioritária. Os resultados desta pesquisa indicam a necessidade de integrar a prevenção de agravo e promoção de saúde no planejamento em saúde a fim de atingir a assistência adequada ao idoso. **Palavras-chaves:** saúde do idoso, planejamento em saúde, saúde coletiva